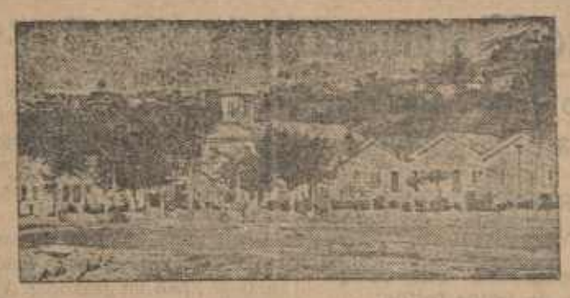
PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina 28 de Abril de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 39**

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual . 10$000

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

DESOBRIGA

Passada a Quaresma, muitas pessôas que não fizeram a Paschoa, ignoram, ás vezes, que o prazo do preceito vae até a oitava da festa de *Corpus-Christi*, que é este anno 5 de Junho.

Quem, pois, não se confessou na Quaresma, cumpre ainda o preceito, si o fizer até a oitava de *Corpus-Christi*.

FESTA DE S. ANTONIO

Já se approxima a festa de Santo Antonio, glorioso padroeiro do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E'uma festa que tem por fim honrar nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E'justo,por conseguinte,que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, nos auxiliem com seus generosos donativos para tão nobres fins.

Muito esperamos tambem da caridade e bôa vontade das dignas juizas, dos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

Juizas e protectores deste anno

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, sabbado, D. Maria Corrêa Braga; protector, Amavel Tameirão.

Dia 2, domingo, D. Etelvina Lessa Couto; protector, Evaristo de Paula.

Dia 3, segunda-feira, D. Augusta dos Santos Mendes; protector, Antonio Dias da Cruz.

Dia 4,terça-feira, D. Marianna Hygina; protector, Arthur Ferreira de Aguiar.

Dia 5, quarta-feira, D. Maria Roque dos Santos; protector, José Tameirão.

Dia 6, quinta-feira, D. Maria da Conceição Esperança; protector, Vitalino Lopes Campos.

Dia 7, sexta-feira, Cecy Ramos Couto; protector,sargento José Cassiano da Fonseca.

Dia 8, sabbado, D. Diva Couto Lopes; protector, Eurico Baptista Evangelista.

Dia 9, domingo, D. Maria Margarida Coelho; protector, David Coelho.

Dia 10, segunda-feira, D. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello; protector, Rufino de Paula Santos.

Dia 11, terça-feira, D. Pedrelina dos Santos Moraes; protector, Salvio Alves Baracho.

Dia 12, quarta-feira, D. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Antonio Moreira Fernandes.

Dia 13, quinta-feira, D. Maria da Annunciação Faria, D. Anna Clara de Miranda e Silva,D. Maria da Conceição Nobis; protectores, Gabriel de Sousa Neves, Salvador Cesar Alves Pereira e José Agostinho Rocha.

A alma culpada, diz Mermillod, encontra na confissão a satisfação de tres necessidades: a da expansão, a da luz e a do perdão. E toda a alma tem sêde dessas tres cousas.—*Mons. Passalaqua.*

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || **MEDICOS**

Sou catholico, mas...

E' o que muitos dizem e apregôam. Dizer-se catholico, de *bocca cheia,* é mui facil,mas o ser, na realidade...

«Sou catholico, sou religioso, dizem uns, mas não acredito nessas *bobajadas* de confissão e jejuns»; «sou catholico, falam outros, mas não sou beato, nem carola; rezo em minha casa, ás escondidas, confesso com Nosso Senhor.»

E' o que se ouve nestes tempos que atravessamos, tempo de *crises de progresso* e de miserias!

Hoje em dia, ninguem quer saber de preceitos, todos,porém, querem ser catholicos, á vontade, o que equivale a não ser cousa nenhuma. Ser catholico é crêr e praticar a religião, sem respeito humano. Quem não se confessa, quem não ouve missa nos domingos e dias santos (porque prefere a *caminha quente ou se curva ao dominio da preguiça*), quem não cumpre, emfim, o que manda e determina a Igreja, cujo Chefe Supremo, na terra, é o Papa, não é catholico, não é nada, ou é tudo, menos catholico.

Uns se dizem muito religiosos, mas não observam a abstinencia da carne,como manda a Igreja; outros consideram-se muito catholicos, até mais do que os outros, mas a sua religião consiste em cumprir aquillo que bem entende, *verbi et gratia*, não ouve missas aos domingos, nem nos dias santos, mas não perde uma dita por alma d'algum defuncto amigo..., e brigam, ás vezes, até para carregar andor ou pegar no varal do pallio.

Uns se dizem catholicos, por serem muito devotos de Nossa Senhora, mas, apezar disso, não obedecem a Igreja, tanto assim que, durante a *Quaresma*, só têm escrupulo de comer carne na sexta-feira da Paixão, como se não tivessem commettido faltas, comendo nas outras sextas-feiras da *Quaresma*.

No emtanto, todos esses *catholicos*, que não obedecem á Igreja, são fieis escravos das leis civis, que observam, á risca!

A Igreja, por exemplo, manda baptizar os recemnascidos no menor prazo possivel; mas os taes, que se dizem catholicos, baptizam seus filhos, quasi sempre, depois de 10 mezes, e, ás vezes, depois de um anno e até mais.

Uns que costumam trabalhar nos dias do Senhor, censuram o Papa,porque dispensou certos dias santos; não admittem que se concorra, como é dever de todo o catholico, para as bôas obras: para a bôa imprensa, instituições pias e de caridade, para a nova Cathedral, para o Obolo de S. Pedro, que é um auxilio, que todo o catholico de verdade não deve negar, dado o fim utilissimo a que é elle destinado pelo augusto Pontifice, principalmente, para as Missões da Africa, etc.

Ser, pois, catholico, no genuino sentido do termo, é ser um soldado destemido de Jesus Christo, prompto a arvorar sua bandeira, onde quer que seja, defendendo sua santa doutrina e observando fielmente sua santa lei, praticando seus sublimes exemplos, zelando, emfim, sempre sua honra no santuario, no lar e na sociedade.

Fóra disto, póde-se ser catholico,mas simplesmente *catholico amador...*

A Igreja não combate os que pensam; mas fulmina os que erram pensando.

Diante de Deus...

São de Chateaubriand as seguintes palavras:

«Muitas vezes assentado numa igreja pouco frequentada, eu passava horas inteiras em meditações.

Eu via pobres mulheres, que vinham prostrar-se diante do Altissimo, ou peccadores, que se ajoelhavam no tribunal da penitencia. Nenhum sahia desses logares sem um semblante mais sereno; e os surdos clamores,que se ouvia fóra, pareciam as ondas das paixões e das tempestades do mundo, que vinham expirar ao pé do templo do Senhor.

Grande Deus, que vês, em segredo, correrem as minhas lagrimas nesses retiros sagrados, tu sabes quantas vezes me lancei a teus pés para supplicar-te que... mudasses em mim o velho homem! Ah! quem não sentiu algumas vezes a necessidades de se regenerar, de se rejuvenescer nas aguas da torrente,de retemperar su'alma na fonte da vida?»

A devoção corre grande perigo, emquanto dura o affecto aos bailes, jogos,e festins,que,por sua natureza, fazem guerra á virtude.—S. FRANCISCO DE SALES.

Padre Tavares

Celebramos com justa alegria no dia 24 do cadente, na Capella do Pão de Santo Antonio, o feliz e abençoado anniversario da ordenação sacerdotal do nosso particular amigo, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, muito digno cathedratico do Seminario Archidiocesano,e encarregado da capellania do Recolhimento dos Pobres.

Apezar da sua modestia e humildade, que o fazem sempre dispensar festejos, que venham fazer ruido em torno do seu nome, tão justamente querido, o segundo anniversario de sua ordenação não podia passar e nem passou despercebido, sendo condignamente commemorado no nosso pio estabelecimento, onde S. Revma. foi alvo das mais expansivas manifestações de carinhoso e alto apreço.

A santa missa foi festiva, tendo o joven sacerdote recebido, pelo auspicioso motivo,as homenagens de quantos alli foram render entranhadas acções de graças ao Senhor,e admiram a sua bondade sem limites, as suas peregrinas virtudes e labores no ensinar, guiar e santificar as almas confiadas á sua direcção espiritual.

Ao carissimo Padre Tavares, a quem Deus guarde por dilatados annos, as nossas mais sinceras e cordeaes felicitações.

Os homens sempre carecem de um freio: as leis são freios para os crimes publicos: a religião é um freio para os crimes occultos.—*Voltaire.*

Mez de Maria

Na Sé-Cathedral, começarão, no dia 1º de Maio proximo, revestidos de feição piedosa, os devotos exercicios do sympathico Mez de Maria.

*** Na moda exaggerada de nossos dias, quantos peccados, por pensamentos, têm sua origem, muitas vezes, em o trajar immodesto de uma senhora? Por acaso, conhecem as senhoras a natureza do seu proximo? Não têm ellas o dever de contribuir para a sua virtude, com o bom exemplo? E não serão cumplices, aos olhos santissimos de Deus, aquellas que foram a causa remota de uma falta *grave, como todas as infracções do sexto mandamento?*

E estas perguntas, leitor amigo, faria tambem, com certeza, o grande Bispo que, tratando dos *Galanteios,* feriu de morte o moderno *Flirt*, si observasse as tyrannias da moda contemporanea...

NA capital de São Paulo, prosegue a ideia de substituir as flôres e corôas nos enterros, por donativos feitos a instituições de caridade.

Oxalá breve a magnifica ideia se transforme em realidade.

Tambem o Cardeal-Arcebispo de Boston,em uma pastoral, dirigida aos seus diocesanos, se declara contrario ao luxo de enterros de catholicos.

Em vez de fazer grandes gastos com o caixão mortuario, com flôres e tumulos,deviam os catholicos revelar mais espirito de sacrificio nos testamentos e subvencionar as obras da Igreja: Orphanatos, Asylos, Hospitaes, Leprosarios, Collegios, etc.

—Em Guaxupé, a familia de uma extincta entregou ao Asylo São Vicente daquella cidade, uma boa importancia em dinheiro,producto de uma lista subscripta entre as pessôas que quizeram offertar corôas.

Com effeito, reflecti, leitores sobre esses gastos fabulosos para ostentar a vaidade do mundo! Que valem para os que morrem esses grandes e sumptuosos mausoléus?! Que aproveita com isso as suas almas?!

Do que servem essas ricas corôas, esses apparatosos enterros?!

Não lhes parece mais racional,mais consentaneo,que, nos cemiterios, não deve haver distincção, que alli todos são eguaes, que alli se torna ridiculo o luxo, a vaidade?!

Quanto bem não se faria á pobreza, com as grandes sommas que se empregam nos cemiterios, em pura perda!

Ah! miseria humana!

Os homens querem ser grandes, querem ser ricos, poderosos, superiores aos seus irmãos em Jesus até nos cemiterios!

Não se contentam com o luxo, com os apparatos, com as grandezas, emfim, nas cidades dos vivos;querem tambem sobresahir e imperar nas cidades dos mortos!

A morte é o limite de todas as vaidades e ambições humanas.

As virtudes vivem das nossas rendas, os vicios devoram os nossos capitaes.

Minhas Tiras

***

De todos os soffrimentos inseparaveis da pobreza, os mais dolorosos são, sem duvida, os que affligem a alma e atormentam o coração,—como o ser desprezado e vêr-se privado de amigos!

E bem poucos são os amigos dos pobres,cuja condição é tão pouco apreciada nas sociedades modernas; pois, para efficazmente os soccorrer na sua angustia, não basta dar-lhes a esmola d'um pedaço de panno com que cubram a sua desnudez, ou de pão, com que matem a fome, nem tão pouco o irrisorio subsidio grangeado mediante os prazeres de apparatosas festas; do que elles mais que tudo precisam é que se lhes mitigue a dureza da sua condição com a estima, compaixão e amor, de quem compartilhe as suas penas.

Verdadeiro amigo dos pobres e perfeito modelo de caridade com elles temos no Coração de Jesus, que, para lhes adoçar as penas interiores e suavisar as humilhações da pobreza, tomou sobre si o encargo de ennobrecer e axaltar essa condição, fazendo-se elle mesmo pobre, e o mais pobre dos pobres.

Quem poderá depois disso considerar ignominiosa uma classe da sociedade, que póde, com razão,gloriar-se de contar entre os seus membros o Filho de Deus, o soberano Senhor de todas as cousas? Não é este facto um motivo de consolação para o christão pobre,e uma reprehensão para o rico que se julgasse no direito de menosprezar o pobre por causa da sua pobreza?

Si a experiencia mostra que a pobreza que succede á opulencia é a mais sentida e mais digna de compaixão, tambem para estas vicissitudes, tão frequentes em nossos dias, offerece o Coração de Jesus salutar consolação.

XISTO REIS.

A dança é o trafico vergonhoso das obscenidades.—S. BASILIO.

Visita de apreço

Acompanhados do nosso prezado conterraneo e particular amigo, dr. José Rosa de Mattos, visitaram, no dia 21 do cadente, o nosso pio estabelecimento, os exmos. srs. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito e dr. João Julio da Silva, integro Juiz Municipal desta Comarca.

Os illustres visitantes exararam no livro do caridoso instituto a seguinte impressão de sua visita:

«Deixamos consignado neste termo a nossa agradavel impressão da visita que vimos de fazer ao pio estabelecimento «Pão de Santo Antonio», que honra a cultura e os elevados sentimentos de caridade dos Diamantinenses.

Diamantina, 21 de Abril de 1929.
Raymundo Gonçalves da Silva.
João Julio da Silva.
José Rosa de Mattos.»

VIDE na 3ª. pagina
"Bola de Neve"

*** Apezar do escriptor Bayle não ser catholico, assim dizia:

—Si é muito commodo não temer os castigos da vida futura, é muito perigoso tratar com gente que os não teme.

Por isso, a doutrina que ensina que não existe inferno é prejudicial á sociedade.

PELA SAUDE
Noções de hygiene
O asseio diario

O banho diario é uma necessidade e um prazer. Necessidade, porque, sem elle, o sujo e os microbios se accumulariam na pelle, irritando-a e estragando-a, de modo que deixaria de funccionar como deve, e isso seria muito inconveniente para a saúde. Prazer, porque o banho refresca, estimula e descança o corpo, trazendo, depois, agradavel sensação.

Todo banho deve ser tomado com sabão.Sem este não é possivel destacar do corpo a gordura que se fórma na pelle, e com ella tirar os microbios nocivos. O sabão é uma das maiores invenções, sendo seu gasto proporcional á civilização, á instrucção e ao progresso do povo.

O sabão deve ser puro. Não precisa conter desinfectantes,nem perfumes, que acabam prejudicando o seu effeito. Por isso, deve dizer-se: «O sabão só é sabão, quando só é sabão».

A agua e o sabão são muito uteis para o asseio do corpo, mas certas partes, como as mãos, especialmente, junto ás unhas, só ficam limpas, quando se usa escova. A fricção da escova, com agua e sabão, é o melhor meio de remover o sujo, e os microbios, quando a pelle é contaminada.

Agua, sabão e escova velem muitissimo mais para a pelle, que qualquer desinfectante, por melhor que seja.

No proximo numero, falaremos sobre *a bôa posição.*

DR. CONTINÚA.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: D. Isolina do Carmo de Jesus, 2$000; Pedrelina de Tal, 10$000; Henrique de Araujo, 1$000; Maria da S. Face, $500; Maria Jocundina Ribeiro, 1$000; Lucio Lopes Couto, 7 velinhas.

Inhahy: D. Maria da Conceição Fernandes, 10$000.

Jaboticabal (E. de S. Paulo): Jacintho Simões da Silva, 10$000.

Rio Preto: D. Maria José Costa, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Gustavo Botelho, 5$000; Arthur Jamar, $500.

Ponte do Paraúna: Antonio Alves Ferreira Dumbá, 10$000.

Bello Horizonte: José Pereira da Rocha, 4 decimos n. 2.314, da Loteria Mineira, que deram 20$; d. Maria de Macêdo Noronha, 4$.

Baraúnas: d. Jesuina de Jesus Pinto, 2$000.

Rio Manso: Antonio Honorio, 2$000.

D. Ottoni: Arthur de Paula Tibães, 1$000.

Vau: Tres garimpeiros deste logar e Terra Branca, 2$500.

Gavião: Francisco de Flôr, 5$; Antonio Rodrigues, $500; Julio de Flôr, $500.

Commemorações

Diamantina: Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, em lembrança da data de 21 de Abril, 10$000; Antonio Herminio, em lembrança de seu anniversario, 4$000.

Joaquim Felicio: Julieta Moreira e filhos, pelo descanço eterno da alma de seu saudoso esposo e pae, no 6º anniversario de seu passamento, e pedindo orações pelo querido morto, 5$000.

Milho Verde: Maria José Alves, em recordação de seu anniversario, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Arthur Jamar, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: Aristides Lopes de Figueiredo, 10 litros de feijão.

Cajabar: Pedro de Sousa Lima, 10 litros de fubá.

Gavião: Antonio de Paula, 3 litros de farinha.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: Gustavo Botelho, 5$000.

Não ha cousa mais contagiosa do que o exemplo, por isso, as bôas ou más acções que em publico fazemos são origem de outras da mesma especie.

As primeiras imitam-se por emulação e as segundas pela quéda que temos para o mal.

A vela de cêra

Na vela de cêra ha tres cousas: a CÊRA, O PAVIO e a CHAMA. A CÊRA, que é produzida por abelha virgem, symboliza a carne de Jesus Christo, nascido de Maria Virgem; O PAVIO symboliza a alma de Jesus; a CHAMA, que se eleva, a divindade.

Ahi está, srs. sacristães, a razão porque a Igreja prefere para o altar a vela de cêra pura a outra qualquer luz.

Jornal condemnado

O Exmo. Sr. D. Justino José de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra, em portaria de 16 do cadente, considerando que um novo jornal recentemente apparecido naquella cidade, sob o titulo *A Opinião*, procura atacar os sagrados dogmas de nossa santa Religião, resolveu condemnal-o e prohibir a sua leitura aos fieis de sua diocese.

REGISTO de agradecimentos:

Diamantina: Recebemos um cartão do dr. José Rosa de Mattos e irmãs, agradecendo nossa local sobre o fallecimento de d. Messias da Paixão Mattos; do Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, nosso prezado collega d'*A Estrella Polar*, attenciosa carta, com expressões captivantes, pela nossa noticia sobre o seu anniversario natalicio.

Mons. Pio Freitas

A data de amanhã, 29 do cadente, assignala a passagem de mais um anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Mons. Pio Freitas, preclaro e virtuoso ministro do Senhor, hoje Bispo eleito de Joinville.

Diamantina, que tem a honra de conviver ha alguns annos com esse modelar Filho do grande S. Vicente de Paulo, que com seu espirito lucido e emprehendedor, zelo e a maior dedicação tem servido á cousa de Deus, no desempenho do santo ministerio que lhe foi aqui confiado; Diamantina, que o admira e venera como elle merece, certamente, ha de interessar-se por essa auspiciosa ephemeride, que ora registamos.

E' pois, com o mais vivo enthusiasmo que noticiamos o faustoso natalicio do primeiro Bispo de Joinville, enviando, antecipadamente, a S. Exc. Revma., na estreiteza de nossa linguagem descolorida, a mensagem sincera de nossos effusivos parabens e os augurios de farta messe de felicidades em sua feliz diocese, onde irão irradiar os fulgores do seu talento, os bens da sua caridade evangelica, assim como tambem brilhar as suas virtudes e as obras do seu zelo sacerdotal.

E' tão facil conhecer o inimigo do pobre, quanto é difficil conhecer o verdadeiro amigo do rico.

MISS...

Está concluido o trabalho eleitoral para a escolha de Miss Brasil... E, em honra e gloria de suas congeneres, nada faltou a essa eleição para que fôsse, realmente, uma eleição. Interesse, cabala, fraude, tudo, emfim, que possa caracterizar tal competição, alli se encontrou....

Pobre Brasil, até onde te levam o nome!... E' verdade que estás acompanhado; mas que companhia!... De um lado, a velha Europa, cheia de males, cortezã, decahida, que já não tem mais sensações extranhas e se contenta com futilidades; d'outro, a varonil Norte-America, que tudo transforma no dollar do lucro...

E o Brasil, indio, ingenuo, deixa a tranquillidade de suas selvas, onde ainda existem, embora miasma do ambiente internacional, traços de sisudez e de pudor, para se entregar a essa prova de ridiculo e de immodestia.

Já não bastavam os cinemas e theatros, na infamia de sua indecencia; já não chegavam as praias, onde, disse-o um jornal praeiro e mundano, o banho é um pretexto para a mulher vestir a menor quantidade de roupa, em publico; já não satisfaziam as licenciosidades de uma educação sem freios, para pasto de animalização insaciavel; tudo isso era ainda muito pouco.

E, então, tornava-se preciso ampliar o campo de sensações, trazer cousa nova, satisfazer melhor o appetite, já exigente com a repetição de um cardapio conhecido, exgotado, enfarado...

E veio a medida. A medida das formas, a constituição anatomica, a côr da pelle, o brilho dos olhos, a grossura dos cabellos, a ruga, o signal... nada foi desprezado nesse exame cuidadoso, nessa analyse detalhada, minudente, sob as vistas de technicos, de proficionaes da sciencia e do bom gosto.

E ellas se prestam de bôa vontade, envaidecidas; e os jornaes noticiam em edições successivas, e o povo applaude!

Mas, para onde despacharam o recato da donzella, a circumspecção da familia, o brado da consciencia?

E' bem certo dizer-se que, quando o bom Deus nos quer abandonar, começa por nos tirar o juizo. E é o que acaba de fazer com esse concurso. Comtudo, rezemos por elles e peçámos a clemencia divina...

Beati pauperes spiritu...

E, agora, uma pergunta innocente: quando teremos o concurso da mais instruida, de melhor procedimento, mais de piedade, mais apta aos deveres domesticos, em summa, da mais util á familia e á sociedade?

Essa, sim, poderia ser Alma-Brasil.

D'A Cruz.

A liberdade é a primeira condição da vida.

Coisas & Coisas

***

ABORRIDO como já vivo das novidades e progressos deste mundo, cujo fim já annunciou um ovo de gallinha, lá pelo Ceará, subia, domingo passado, uma das viéllas da nossa *urbs*, quando fui alvo de um *remoque*, que uma supposta bellatriz teve a coragem de me atirar, provocando, é certo, para que meus olhos fitassem o seu traje indiscreto, senão indecente.

Indulgente como sou, menos para com as *orphãs modernas...*, victimas de uma educação frouxa, nada disse, e segui o meu caminho, reflectindo sobre a futilidade de espirito dessas jovens *nuelitas*, cujo ideal unico é expôr aos olhos do mundo, as fórmas plasticas de seu corpo, que devia andar coberto.

Houve tempos em que a vergonha era uma *senhora* e o recato um *cidadão austéro*. Hoje, porém, a vergonha se perdeu e o recato foi expulso da sociedade, triumphando o senvergonhismo, desculpem-me a franqueza, como bem se evidencia desse concurso de belleza, com o endeusamento de imgenuas creaturas, envaidecidas por uma certa imprensa em torno de seus nomes, e sacrificadas pela falta de criterio de seus paes.

Pois não é que tambem entre nós, para o desenvolvimento physico de alfenins... adoptou-se, agora, porque já não servem as *tangas*, o uso de uns taes calções, despesa, aliás, de todo inutil ou dispensavel para quem já usa os taes... *bêbês*...?

Que figuras, meu Deus, no exercicio gymnastico das cambalhotas!... Não seriam dignas de um maridinho *bão*, como um *pão de ló*?...

Oh! paes, tutores ou responsaveis desta civilização, peçam a Deus criterio, ou que indireite o seu juizo!

N.

Quem soube esconder-se, soube viver bem: Bene qui datuit bene vixit.

"Miss" Febre Amarella

Disse muito bem Soares d'Azevedo:

«Emquanto os photographos não têm mãos a medir, e os jornaes enchem columnas com descripções extravagantes, incitando o povo ao apego exaggerado á materia, a preoccupar-se com os olhos e a bocca e o nariz e os cabellos de uma joven bonita, vão cahindo pelas ruas victimas de febre amarella. Não é horrivel?

"Miss" Febre amarella... Não é mais bella, concordo, mais é, sem duvida, a que mais nos faz pensar na inanidade das coisas deste mundo.»

PERDOAR

NÃO curves a servis a dor q'ora te esmaga,
Crê que tudo vences, que tudo has de vencer,
Seja o teu viver phanal que não se apaga
A' luz fresca e bemdicta do Bem e do Saber!

Proporciona o bem e só terás em paga,
Mil boccas a louvar-te e a ti bemdizer...
Verás então que a vida é qual divina maga
Que ama e que odeia, que fere e que dá prazer.

E quando tu sentires o espinho da vingança,
Dilacerar te a alma, pungir teu coração,
Recorre em prece a Deus, com fé e com esperança!

Terás então consolo e o coração se cala
Ouvindo ao Justo e Bom a meiga e mansa fala:
Soffri e perdoei, e tu não dás perdão?"

Ponte Nova, 9 de Abril de 1929.

ALCINO C. XAVIER.

Para o **GRUPO ESCOLAR**
cadernos tinta, lapis, lousa e artigos de papelaria, em geral.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

Honra ao merito

Eis a futura historia que se contará, cheia das mais viyas e dôces recordações, nos annaes do povo de Diamantina:

Tempo houve em que se esperava o novo Superior que devia dirigir o Seminario. Casa antiga e humilde, ella se conserva ainda ao lado da magestosa Basilica, a qual se ergue altaneira num dos mais pittorescos cantos da lendaria Cidade. Não obstante, ella guarda em seu seio riquissimo Sacrario, aonde mora o Creador. Debaixo de seu tecto sagrado, abriga almas santas e privilegiadas,—irmãs todas, porque são filhas de um só desejo—o de servirem a Deus, todas sedentas do mais bello e perfeito estado que pode o homem attingir na vida:—o *Sacerdocio!*—Foi, pois, para a direcção profana e religiosa desse ninho abençoado que ahi chegara o Revmo. Snr. Padre Pio Freitas.—Alma nobillissima, magnanima,—fonte das mais acendradas virtudes, vibra intensa e ardentemente sob os effluvios das proprias emanações divinas, que vão reflectir directamente no espirito daquelles que têm a ventura de serem por ella instruidos. Talento vivo e fulgurante, dotado de uma illustração sem par, elle deixa vasar constantemente nas bellas almas que o cercam a exhuberancia do «*muito*» de que é fonte perenne, haurido nas solidões mysteriosas do Tabernaculo,—aos pés d'Aquelle de Quem se fez servo humillimo e devotado.—Porém... o triste dia não se fará esperar! O' vida do homem, na qual nada é estavel!...—Tuas glorias, ó bom povo de Diamantina, irão passar! não guardarás mais,—para felicidade dos filhos teus, est'alma privilegiada!—qual astro que se muda, no teu zenith, ella não se fará mais scintillar!—esperam-na, além, outras almas ás quaes irá levar com suas proprias irradiações, a luz bemfazeja da Fé, do Amor e do Bem, mostrando-lhes o alvo de seus desejos, de seus ideaes!

Mas...,antes que se apague de Seu centro o grande luminar; antes de dirigires o teu amplexo de *adeus* a tão querida pessôa do benevolo e illustrado Sacerdote, deverás dizer-lhe:—«Sim! partireis, Rvmo. Snr., porque assim o ordena o *Auctor* de todas as cousas! porém nós não vos esqueceremos;—aos pés do Prisioneiro Divino de nossos augustos Sacrarios, encontrareis sempre intactos nosso amor e gratidão para comvosco. Levareis parte de nossas almas, cuja sinceridade de affecto é tão solida e inquebrantavel, como os elementos que constituem os diamantes de nossa terra! E vós a acceitareis, engastando-a no centro de vosso coração, em cujo palpitar advinhamos o proprio palpitar do Coração de Deus»!

—Assim render-se-á o teu preito de gratidão, restando em teu coração de Diamantinense, bom e amoroso, a dôr da saudade que jamais passará!...

CELINA.

Toda injustiça terá com o tempo o seu castigo.

TOLLE, LEGE

Febre amarella

A nossa cidade anda seriamente apprehensiva e justamente alarmada, com o surto de febre amarella, que infelicita a villa de Corintho.

Motivos de sobra tem para isto, porquanto, o visinho é daquelles de parede e meia, com transito forçado e diario, pela porta principal. Apezar de muito corypheu de sciencia infusa e barata soltar, aos quatros ventos, que aquillo não é typho icteroide, a Directoria de Saúde Publica Mineira, em communicado official, nos jornaes diarios da Capital, dá como positivos, pelos exames histo-pathologicos, praticados no reputado Instituto Oswaldo Cruz, alguns casos, e na sua estatistica, de 15 de Março a 15 de Abril, accusa 10 obitos attribuiveis com segurança á febre amarella, tendo sido observados, neste periodo, mais 16 casos, clinicamente dignosticaveis, dessa infecção de fórma benigna.» Razão, pois, têm aquelles que, não conhecendo a prophylaxia do mal, seus meios de transmissão, seus symptomas clinicos, se o nosso meio é propicio ou não ao desenvolvimento do terrivel morbus, receiam a invasão do mal. Nos districtos, correm já boatos, que temos diversos doentes de amarella, e a prova está que, na semana passada, recebi de pessôa que muito prezo, um telegramma afflictivo, perguntando-me se havia aqui algum caso da indesejavel molestia. Não ha e nem houve e creio que poderemos ficar tranquillos, podendo quasi garantir, apezar de me faltar auctoridade para tanto, que, se porventura apparecer algum doente importado, que não é difficil, a epidemia de Corintho não achará aqui facilidade para seu desenvolvimento. Porque a topographia da cidade, o indice baixo do stegomya, a falta de brejos, lagôas, cisternas, aguas empoçadas, prohibem de um modo seguro, a installação do quartel general amarello nestas paragens.

Em todo caso, como medida de prudencia, cautella, e até de socego publico, não devemos deixar aguas estagnadas, em tanques, caixas, vasos e latas.

Passar uma ligeira vistoria nos quintaes, onde os vasilhames velhos atirados como imprestaveis, recebem aguas de chuvas, guardamenas e se prestam durante muito tempo para viveiros de mosquitos. As calhas dos telhados devem ser tambem revistadas com cuidado; neste ponto, conheço algumas que são verdadeiros fócos, devido ao seu mau nivelamento e escoamento. O frio salvador que nos está batendo ás portas será o melhor auxiliar na extincção destes miseraveis musicos, cuja pequenez insignificante é capaz de desgraças enormes.

Medidas sérias precisam ser tomadas nos districtos de Buenopolis, Francisco Sá, etc., cuja população em carta publicada no vespertino *A Noite*, de 17, reclama dos poderes municipaes uma acção energica, prompta, antes que o mal cresça. Que sejam levados áquelles districtos, todos os esforços materiaes, e confortos moraes dos nossos dirigentes. Aqui para nós, basta a **prophilaxia telegraphica e epistolar,** por ser a verdadeira, desnecessaria, mas, para nossos irmãos dos districtos, é preciso prophilaxia de facto, e não os deixar entregues á propria sorte.

SALUS.

Quem diz sempre a verdade, não precisa robustecer suas palavras com juramento em vão.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda a 20 do cadente, fez annos o sr. Tancredo de Assis Povoas, digno e estimado funccionario da Repartição dos Telegraphos desta cidade.

No dia 21, d. Maria Amelia Machado, digna esposa do sr. Joaquim Machado Freire, estimado funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

No dia 26, d. Pedrelina de Meira digna esposa do 2º sargento João de Deus Meira; Irene Mandacarú, dilecta filha do professor Antonio Duarte Mandacarú; e o menino Leontino, filho do 2º tenente Ranulpho Leão.

No dia 27, senhorinha Maria da Conceição Jorge, dilecta filha do sr. José Jorge e competente amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; o pequeno Mario Brant, filho do dr. José F. de Andrade Brant Netto, muito digno Administrador dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 28, o nosso estimado conterraneo Waldemar de Oliveira Lessa, digno amanuense da Adm. dos Correios de Minas; o coronel Elias Marques Nogueira Guerra, residente em Joaquim Felicio; e o joven Mario Rodrigues Fróes.

Farão annos:

Amanhã, 29, d. Maria Augusta Pereira de Sousa, viuva do saudoso dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte.

No dia 30, a senhorinha Maria Dolôres Neves, dilecta filha do nosso director.

Nupcias

Em Arassuahy, realizou-se em 3 de Março ultimo, o enlance matrimonial da distincta senhorinha Olga da Cunha Mello, com o sr. Orozimbo da Cunha Peixoto.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos interminas felicidades aos nubentes.

A Bandeira Pontifical

Resumimos do *Minas Geraes* o seguinte, sobre a bandeira pontificia:

E' de côres *branca e amarella*, dispostas *verticalmente* e com a mesma extensão.

O amarello fica perto da haste, que é de côr *carmezim*, superposta pela lança. Nenhum emblema ou estampa figura na bandeira.

Em 1600, era vermelha e amarella, sendo assim iguaes as côres de Roma e do Estado Pontificio.

Em 1808, quando Napoleão incorporou as tropas pontificaes ao exercito francez, Pio VII manteve as mesmas côres, para demonstrar que isso era feito contra a sua vontade. E, nesse sentido, expediu uma ordem, segundo a qual, a Guarda Nobre e a Suissa, que eram especialmente designadas para guarda da residencia papal, então no Quirinal teriam de levar um *pennacho branco e amarello* que elle proprio fez distribuir aos dois corpos.

Em 1814, dando-se a restauração do papado, foi tornado extensivo a todas as milicias regulares papaes, reorganisadas. E *desde essa época* (1814), a bandeira pontificia se tornou branca e amarella, levando ao centro as armas do Santo Padre.

Em 1860, puzeram-se as chaves cruzadas, tendo por cima a tiára. Todavia, em 1848, a *bandeira militar* era branca e amarella, sem signal nenhum, ao passo que a *naval* tinha as mesmas côres mas em linha horizontal.

A bandeira não deve ser confundida com o *estandarte* da Igreja Romana, que é vermelho com as côres do papa reinante, no centro.

Elle só sae, nas cerimonias, carregado pelo porta-estandarte da Igreja, o qual é actualmente (1929), Monsenhor Santóro.

Muito nos interessa este bello trabalho do *Minas*, pois, além de ser a bandeira pontifical a bandeira de todos nós catholicos brasileiros é, ella, especialmente, conhecida em Diamantina.

Já vimos atravessar ruas da cidade, ir á Extracção, ao Biribiry, a Conselheiro Matta, Barão de Guaicuhy... e, em certas datas nacionaes do anno, é hasteada na Rua do Contracto e no Largo Dom João.

Diamantina, pois, se interessa por ella e, com prazer, saboreará a leitura deste resumo.

A mentira revela sempre uma alma fraca, um espirito sem recurso, um caracter vicioso.—GRININ.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

21 de Abril

Auditorium

O Grupo Escolar "Matta Machado", modelar instituto de ensino desta cidade, realizou, no dia 21 deste, solenne festival, commemorando a ephemeride muito nossa, essencialmente mineira, do supplicio de Tiradentes.

Ao meio dia, reunido todo o corpo docente e discente do estabelecimento, muitas pessôas do nosso escol social, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Mons. D. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville, ladeado pelo Exmo. e Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Professor Juscelino Dermeval da Fonseca, exmas. Directora e vice-Diretora do Grupo, e o sr. José Jorge, digno e operoso presidente da Caixa Eecolar, após o hasteamento da bandeira, ao som do hymno nacional, executado no interior do edificio pela harmoniosa banda do 3º Batalhão, foi aberta a sessão, que obedeceu ao seguinte programma:

I

Hymno da Inconfidencia, por um côro de alumnas do 4º anno.

II

Palestra pelo Sr. Dr. Julio Mourão, DD. Promotor de Justiça da Comarca.

III

Discurso sobre a data, pela alumna do 4º anno Yvette Motta.

IV

Leitura, pela menina Dalva Motta.

V

"A Vaidosa", cançoneta, pelas meninas Edila Couto e Celda Motta.

VI

"A Roceirinha", poesia, pela menina Helenita de Carvalho.

VII

"Tiradentes perante a alçada", poesia, pela menina Hebe Brandão.

VIII

"O Segredo de Helena", monologo, pela menina Celda Motta.

IX

"Sonho Gaucho", bailado, por 12 alumnas do 3º e 4º anno.

X

HYMNO NACIONAL, POR TODOS OS ALUMNOS.

Nos intervallos, um grupo de musicistas amadores, que tambem acompanhou os hymnos, cançonetas e bailados, executava ao piano, com acompanhamento de flautas e violino, escolhidas peças musicaes.

A palestra do dr. Julio Mourão, illustrado Promotor de Justiça da Comarca, constituiu bella lição civica, versando sobre o poder judiciario, sua constituição, divisão, desdobramento, competencia e deveres dos seus membros.

Attrahente, encantadora e util tornou-se a commemoração do dia 21 de Abril no Grupo Escolar «Matta Machado», da qual troxemos a mais agradavel impressão.

A' exma. Directora. d. Julia Kubitschek, somos muitissimo gratos, pela gentileza do attencioso convite com que nos distinguiu.

Houve outras solennidades na Escola Normal e escolas publicas urbanas, em commemoração á grande data nacional.

Na Escola Normal, a festa foi abrilhantada pela banda do 3º Batalhão, tendo alli pronunciado bellissimo discurso o sr. Catão Gomes Jardim Junior, muito digno Delegado dos Terrenos Diamantinos.

Os alumnos da Escola, os precedidos da banda de musica, sahiram em passeata pelas ruas da cidade.

KEROZENE JACARÉ
Filial Casas Cruzeiro do Sul.

Festival Artistico Littero-Musical

Em beneficio da Associação de S. José

Dessa festa artistica litteromusical, a que não assistiu *o Pão de S. Antonio*, não obstante gentil convite, soubemos ter sido o seu programma executado, á risca, tendo alcançado immenso successo a palestra do Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito do Joinville que brilhantemente discorreu sobre o Sacerdote e Deus, o Sacerdote e a Familia, o Sacerdote e a Patria.

As gentis meninas tambem brilharam, e foram ellas Edila e Alayde Couto, Yvette e Celda Motta, Elza Ramos, Anesia de Moura, Helenita Silva, Maria das Dôres Lima, Ruth Jorge e Lourdes Figueiredo.

O publico, numeroso e selecto, coroou de palmas ás scenas deliciosas das intelligentes meninas, mas corou... tambem, ante uma certa incoherencia funesta... alli notada, dada á natureza do festival.

O exaggero da moda é considerado hoje duplamente ridiculo nos actos sérios.

Padre Salustio Machado

Lemos n' *O Apostolo*, de Botucatú, que se acha enfermo o nosso carissimo amigo, Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, digno e zeloso Cura da Sé daquella cidade.

Enviando-lhe nossas visitas, fazemos votos a Deus, pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão:

1º Dobrado «Honra os Militares».
2º Marcha «Sport Club».
3º Valsa «Estudantina».
4º Ouverture «1º Acto de Guarany».
5º Wuter dun Doppel—Ader.

*** Os moradores da rua Taborda, bastante movimentada com o transito dos habitantes do bairro da Palha, reclamam contra os cães mortos e montões de lixo que alli são atirados, desde a porta do sr. Alexandre Domingues de Oliveira até a Chacara dos Neves, hoje propriedade do sr. João Avelino Pereira.

Capella do Bomfim

Eleição de juizes, juizas e mais empregados que têm de servir a N. S. das Dôres, para o anno compromissal de 1930:

1º JUIZ, Antonio Duarte Mandacarú.
1º JUIZA, senhorina Edith Guerra.
1º JUIZ AUXILIAR, Antonio Duarte.
1º JUIZA AUXILIAR, Carmilia Neves.
JUIZAS DE PROMESSAS:
D. Maria das Dôres Neves Durães e senhorinha Helena Neves.
2º JUIZES: Dr. Soter Ramos Couto, dr. Lomelino Ramos Couto, João Antonio Motta, Gabriel Felicio dos Santos, João Motta Filho, Braulio Andrade, Mario Vieira, Paulo T. Neves, José Antonio Motta, Joaquim Penna, Francisco E. de Meira, Diogenes Moreira da Silva, Sebastião José Pinto, Aecio Gomes Costa.
2º JUIZAS: D. D. Lecticia T. Neves, Esther Tameirão Motta, Maria Romualda de Aguiar, Rita de Cassia Leite, Maria das Dôres Baracho Neves, Maria Eugenia de Campos Carvalho, Acidalia Alves Perpetuo; senhorinhas: Maria José Lopes de Figueiredo, Maria José de Freitas, Josephina Marques Vianna, Maria Dirce Leão, Maria de Lourdes Koscky, Maria Dolôres Vasconcellos, Dulce Baracho, Eponina da Matta Machado, Luiza Eulalia de Sousa.
Secretario, *Antonio D. Mandacarú.*
Thesoureiro, *Serafim Augusto Neves.*
Procurador, *José Pires do Nascimento.*
Consistorio, da Capella do Bomfim, aos 21 de Março de 1929.
Está conforme.
22—3—929.
Vigario Mons. Neves.

VENDEM-SE

Uma machina Singer, nova, e uma cadeira de cabellereiro em perfeito estado de conservação. Tratar com o sargento José Pires.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

4ª Semana de Abril

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º Alda Mendonça, . 2$000
2º Jésus Alves Pereira, ... 5$000
3º Stella Lessa, (esp.).
4º D. Maria das Dôres Meira, ... 4$000
5º Antonio Guedes da Silva (esp.).

Foram indicados:

1º Maria Luiza Mendonça.
2º Raymundo da Matta.
3º Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, pela Redacção.
4º D. Marcelina Candida Machado.
5º Amelia Neves de Freitas, pela Redacção.

DO 2º GRUPO

1º D. Maria Marques Vianna, ... 2$000
2º D. Regina Dolôres Prado de Menezes (esp).
3º Maria Lucia de Almeida, ... 2$000
4º Dr. Alencastro de Carvalho (esp.).
5º Luiz Danieldo Nascimento (esp.).

Foram indicados:

1º Maria José Corrêa Mourão.
2º Emilio Leite de Faria, pela Redacção.
3º Francisco Coelho.
4º José de Paula Aguilar, pela Redacção.
5º Francisco Leite Vidigal, pela Redacção.

DO 3º GRUPO

1º D. Arminda Fernandes da Silva (esp.).
2º D. Maria Neves Fócas (esp.).
3º Evaldo de Sousa Couto, ... 5$000
4º Maria Auxiliadora Neves, ... 2$000
5º Coronel Augusto Andrade (esp.).

Foram indicados:

1º Alencar Ribas, pela Redacção.
2º D. Argentina Fernandes dos Santos, pela Redacção.
3º Evandro de Sousa Couto
4º Helenita Neves.
5º Ismenio de Araujo Tameirão, pela Redacção.

DO 4º GRUPO

1º D. Maria José Lessa (esp.).
2º Sebastião de Paula Ferreira (esp.).
3º Manoel Luiz da Silva (esp.).
4º Abdon de Sousa Muniz, ... 2$000
5º João Evaristo Gomes (esp.).

Foram indicados:

1º D. Amelia Felicio, pela Redacção.
2º D. Maria Julia Tameirão, pela Redacção.
3º Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, pela Redacção.
4º Zerayd de Menezes, pela Redacção.
5º Irene Costa, pela Redacção.

DO 5º GRUPO

1º D. Eufrosina de Faria (esp.).
2º Dalva Faria (esp.).
3º Maria das Dôres Pereira Avelino (esp.).
4º Francisco Ferreira de Aguiar (esp.).
5º Serafim Hilario dos Santos (esp.).

Foram indicados:

1º João Candido Ribeiro, pela Redacção.
2º Hilda Jardim, pela Redacção.
3º Maria da Santa Face, pela Redacção.
4º Maria José Pacheco, pela Redacção.
5º Margarida Santos, pela Redacção.

Dos esperados:

Major Antonio Balsamão, 5$000; d. Lourdes Mendonça Neves, 5$000; d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, 2$; Antonio Walter Botelho, 2$; Maria José Ferreira de Aguiar, 5$000; d. Theophila Souto, 5$000; d. Joanna Salomé de Oliveira, 5$000; Conceição de Oliveira, 2$000; Tancredo de Assis Povoas, 5$; Amerino França 2$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Foi dispensada, a pedido, do cargo de praticante da Delegacia dos Terrenos Diamantinos, nesta cidade, d. Nicia Corrêa Rabello Mourão, sendo contractada como praticante da mesma Repartição, a senhorinha Leilah Jardim.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 21, Maria, filha de Manoel José Duarte; Maria Hely, filha de Hyppolito Duarte; Maria, filha de José Ferreira Leite.

No dia 22, Maria filha de Raymundo Faustino de Jesus.

Passatempo

Charadas novissimas

O celebre anão, no rio da Hespanha, achou o vaso. —2—2.

Proximo ao começo do dia, vem o ultimo momento da manhã—2—2—

SILLEL.

ARTIGOS FUNERARIOS
Corôas com inscripções e material para caixões dos mais modestos aos de maior apparato 20 o/o de desconto nos preços da factura. Bonificação especial aos revendedores.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo 28 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Ondina Baracho

Victimada por atroz molestia, que zombou dos recursos da sciencia, veio a fallecer nesta cidade, pelas 9 horas da manhã de ante-hontem cercada do extremo de seus dignos paes e carinhos dos irmãos, a distincta senhorinha Ondina dos Reis Baracho, filha estremecida do coronel Jeronymo Baracho e exma. sra. d. Cecilia Alves Baracho.

Contava apenas 19 annos de edade, era piedosa, recebia, a miude, os sacramentos da Igreja, e não ignorava a molestia que lhe debilitava a saúde, e que, finalmente, lhe fechou os olhos na terra para abril-os no céo.

Dotada de paciencia e resignação christãs, enternecedora foi a sua morte, fazendo recommendações e despedindo-se de todos, com lucidez de espirito.

Dolorosos como são esses golpes nos corações dos paes, não ha allivio que suavise tamanhã dôr, a não ser a conformação com a vontade de Deus.

Deixa a saudosa moça os seguintes irmãos: Salvio Alves Baracho. Mercês Baracho, professora da Escola Normal, Dulce, Corina, Lourdes, Elza, Juracy, Cecilia, d. Maria da Conceição Baracho, casada com o sr. Manoel Belmiro de Barros; d. Maria das Dôres Baracho Neves, esposa do sr. Mario Augusto Neves, gerente deste periodico; José, Vitalino, Walter e Mauro.

O seu funeral, com avultado acompanhamento de pessôas amigas, realizou-se á tarde do mesmo dia, sendo rezada a encommendação na igreja de N. S. do Carmo.

Associado-nos, pois, á dura magua que acaba de ferir os seus extremosos paes, dignos irmãos e mais parentes, apresentamos-lhes nossas visitas e sinceras condolencias.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 20, na Santa Casa, Genoveva da Conceição, com 64 annos de edade, viuva.

No dia 21, o recemnacido José, filho do sr. Henrique Silencio de Andrade e de d. Ignez de Oliveira Andrade.

No dia 25, o innocente Sylvio, com 1 anno e 8 mezes de edade, filho do sr. Vicente de Paula Jorge e de d. Maria José de Meira.

No Palmital, falleceu no dia 20, Pedro Vicente, com 24 annos de edade, casado com Maria Eugenia e residente no Serro.

FARINHA DE TRIGO
Flôr nacional
Filial Casas Cruzeiro do Sul.

GAZETILHA

Dr Assis Moreira Junior

Após alguns annos de ausencia, acha-se entre nos, com sua exma. familia, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. dr. Assis Moreira Junior.

Nossas visitas.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar Diogenes Moreira da Silva e Henedina Brandao Teixeira.

Elle, brasileiro, natural de Caxambú, residente nesta cidade, com trinta e um annos de edade, solteiro, empregado publico federal, filho legitimo de Assis Moreira da Silva e dona Georgina Brandão Moreira Silva, ambos ja fallecidos nesta cidade.

Ella, tambem brasileira, natural e residente nesta cidade, com vinte e tres annos de edade, solteira, funccionaria publica, filha legitima de Serafim Teixeira Neves e dona Thereza Brandão Teixeira, residentes e domiciliados nesta cidade.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e tres dias do mez de Abril de 1929.

O Official do Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de . . . 2:216$000, emittida por C. Vasconcellos & Cia., estabelecidos em Bello Horizonte, contra Santos Pedro do Carmo, estabelecido em Itamarandyba, que a mesma assignou, reconhecendo a sua exactidão.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 26 de abril de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,
Humberto Moreira da Silva.

Agradecimento

Os paes, irmãos, esposa e filhos de Manoel Ferreira de Aguiar Junior, ainda contristados pelo rude golpe por que passaram, vêm pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente a cada um de per si, como desejavam, agradecer, do fundo de seus corações, ao bondoso e dedicado clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, pelo muito que lhe devem, assim como a todas as pessôas amigas e caridosas que lhes prestaram seus inestimaveis serviços, ajudando-os, espontaneamente, durante a enfermidade e por occasião do fallecimento do seu saudoso filho, irmão, esposo e pae.

Egual agradecimento, partido do amago de suas almas, cumprem-lhes tambem fazer ás pessôas que acompanharam o enterro do finado, assistiram á missa do 7º dia e os distinguiram com suas attenciosas visitas de pesames, pessoalmente e por escripto, confortando-os, sobremaneira, e tomando parte, tão bondosamente, na sua dôr e sentimento.

A todos, pois, sem excepção, hypothecam a sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 20 de Abril de 1929.

MACHINAS A VENDA

Para desoccupar logar e por preço de occasião a saber:

Machinismo completo em perfeito estado para produzir 1.200 kilos diarios, de macarrão sortido.
1 machina para fabricar aguas-gazozas e syphões (fabricante francêz).
1 Alambique para fabricar essencias de fructas (fabricante francêz)
1 Machina para fabricar confettes de papel.
1 Peneira automatica ingleza, para peneirar qualquer pó fino.
1 Laboratorio chimico (novo) com sortimento de drogas (não foi ainda usado).
1 Bomba com motor conjugado.
1 Bomba sem motor.
1 Machina nº 3, para fazer furos (punção) marca Buffalo.
1 Machina para esmagar uvas e jaboticabas.
Rua Aarão Reis nº 500—Paulo Simoni.
Bello Horizonte

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.

E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despesas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande

:: ECONOMIA DO POVO

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque propercionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadíssimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grandevariedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos a preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este

ENDEREÇO MUITO UTIL:

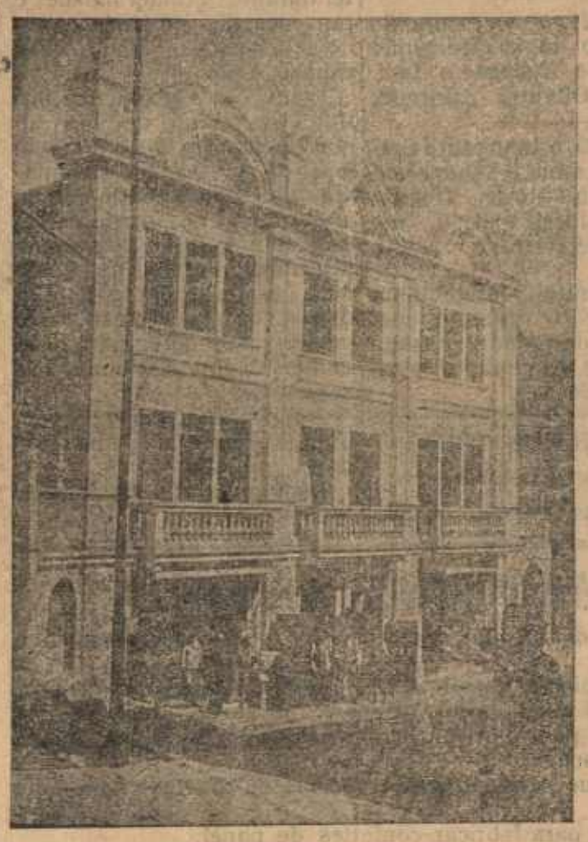
CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas



Matriz Cruzeiro do Sul — Especialidade em artigos finos.

Rua Felicio dos Santos, 31 —DIAMANTINA—MINAS

Filial Cruzeiro do Sul — Artigos grossos em geral.

Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado) —DIAMANTINA—MINAS.